

A pesquisa se enquadra no âmbito das pesquisas aplicadas na área de Ciências Sociais. Especificamente, ela versa sobre a avaliação de Políticas Públicas na área de saúde do idoso no Rio Grande do Sul através da análise do impacto do Programa Inverno Gaúcho (PROIG) no Estado, especificamente no ano de 2010. Tal projeto tem como objetivo principal reduzir as internações por infecção respiratória aguda (IRA) nos meses de inverno no RS entre crianças com até cinco anos e idosos.

Com relação ao referencial teórico cabe destacar que pesquisas de avaliação de impacto de política públicas não apresentam um marco teórico específico, elas são aplicadas e a teoria que as compõem diz respeito muito mais aos postulados teóricos que informam o desenho de cada política em particular. Os postulados gerais teóricos que informam as pesquisas de avaliação devem ser tomados muito mais como suportes das perspectivas gerais sobre políticas públicas somados as teorias que informam cada política particularmente.

O objetivo geral desta pesquisa foi identificar qual o impacto do Programa Inverno Gaúcho especificamente sobre o número de internações por Infecção Respiratória Aguda (IRA) entre idosos em diferentes regiões do Rio Grande do Sul, e também, se existem diferenças entre Taxa de Internação por IRA em idosos entre municípios com características similares, que fazem parte do referido programa, e aqueles que não fazem. Foram coletados dados através do DATASUS e de entrevista com as Secretarias Estadual e Municipais de Saúde no RS. Os principais resultados obtidos são mais de natureza qualitativa e alguns quantitativos.

Podemos observar problemas na implementação do Projeto Inverno Gaúcho, pois já na pesquisa com dados primários, verificamos que a maioria das secretarias de saúde não sabia, num primeiro momento, sobre o projeto. Algumas sabiam, mas muito pouco sobre os detalhes da política em questão, o que nos fez realizar mais leituras sobre processos de implementação de políticas públicas. Em termos de dados quantitativos verificamos que há uma redução na Taxa de Internação por Infecção Respiratória Aguda em idosos, a partir da implantação do programa, mais significativa naqueles municípios que aderiram ao referido projeto em comparação com aqueles que não aderiram.